



Janeiro a abril de 2021



O setor florestal de Santa Catarina possui uma representatividade significativa no território nacional: é o segundo estado com a maior área de plantação de Pinus no Brasil. Em 2019 foram 553.602 ha plantados, concentrados na região Serrana. Também é o 3º estado com maior produção de tora em ranking nacional.

### Apresentação sobre a matéria-prima para a indústria de base florestal

A Câmara de Desenvolvimento da Indústria Florestal se reuniu em janeiro, dia 27, com objetivo de apresentar o tema: Matéria prima para a indústria de base Florestal. Foram convidados a participar o presidente do Grupo Sindicato das Indústrias de Madeira do Médio e Alto Vale do Itajaí - SINDIMADE/FLOEMA, Sr. Ricardo Rozene Rossini, para apresentar o tema; o Diretor Executivo da Associação Catarinense de Empresas Florestais – ACR, Sr. Mauro Murara para discutir sobre as florestas plantadas no estado; e a EPAGRI para apresentar um comparativo entre as florestas plantadas e o agronegócio em SC.



COMITÊ DA INDÚSTRIA  
DE DEFESA DA FIESC  
**COMDEFESA**

### Estado Maior da Aeronáutica conhece potencial da indústria de SC



No dia 28 de janeiro, representantes da Aeronáutica participaram de reunião na FIESC e conheceram o potencial da indústria catarinense e detalhes da [Feira SC Expo Defense](#), que será realizada nos dias 2 e 3 de setembro, na Base Aérea de Florianópolis. Entre os participantes do encontro estiveram o presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, o tenente-brigadeiro Marcelo Kanitz Damasceno, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o presidente do Comitê da Indústria de Defesa da FIESC (Comdefesa), Cesar Olsen, e o diretor de inovação e competitividade da Federação, José Eduardo Fiates.

?

### O que é uma tecnologia de aplicação DUAL:

A inovação no setor de defesa, além da questão relacionada à segurança nacional, traz outros benefícios para a sociedade, em diversas áreas tecnológicas, como o setor naval, de aviação, transportes terrestres e comunicações, dentre outros. No Brasil, onde foram apresentadas as inovações oriundas dos projetos das Forças Armadas, bem como a inovação oriunda da Base Industrial de Defesa, são apresentados ainda os três setores de importância estratégica para as três Forças, o espacial (Força Aérea), o nuclear (Marinha) e o cibernético (Exército), bem como o que se espera dessas inovações para o benefício da sociedade.

**O conceito de tecnologia dual são todos aqueles sistemas, equipamentos e produtos que podem ser destinados tanto ao uso civil como militar.** A necessidade de prover a defesa, seja individual ou coletiva, foi impulsora de novas tecnologias em produtos, processos e serviços.



As indústrias participantes do COMDEFESA, arrecadaram cerca de R\$ 89 milhões de reais com vendas ao Ministério da Defesa no período de 2018 a 2020. Valor expressivo, mas que pode ainda ser expandido, visto que o orçamento do órgão para execução das despesas gira em torno de 100 bilhões de reais. Assim, as demandas da defesa nacional oferecem uma oportunidade de expandir a participação da indústria e do estado como origem das compras do órgão superior, propiciando altas arrecadações por parte das empresas.

O Comitê apresentou duas importantes demandas do setor de defesa nacional que podem ser supridas pela indústria de Santa Catarina. Confira:

### **Indústrias conhecem demandas do Programa: Fragatas Classe Tamandaré**

Na sexta-feira, 09 de abril, a SPE Águas Azuis conversou com empresas que têm interesse em integrar o grupo de fornecedores do programa, que prevê a construção de quatro Fragatas. O objetivo é atingir o máximo possível de conteúdo nacional. Neste momento, está em fase de projeto de engenharia a primeira fragata. O programa é uma iniciativa da Marinha do Brasil e está sendo executado pela SPE Águas Azuis, que é composta pelas empresas: thyssenkrupp Marine Systems, Embraer Defesa & Segurança e Atech. Cadastre-se: as empresas interessadas fornecer podem fazer o cadastro direto no site [www.aguasazuis.com.br](http://www.aguasazuis.com.br), na opção fornecedores, ou fazer o cadastro no

da FIESC

([clique aqui](#)).



### **Exército mostra à indústria oportunidades de fornecimento ao SISFRON**

No dia 30 de março, em evento conjunto organizado pelos Comdefesas das Federações das Indústrias dos estados de Santa Catarina e do Paraná, o general de Brigada R/1 Sergio Luiz Goulart Duarte apresentou oportunidades de fornecimento ao Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) do Exército. O SISFRON é um sistema de sensoriamento com o propósito de fortalecer a presença e a capacidade de monitoramento e de ação do estado na faixa de fronteira terrestre. O projeto mobiliza diversas cadeias produtivas, gerando emprego e renda. Atualmente, o projeto está em fase de pesquisa de mercado, buscando por soluções, para posteriormente iniciar a fase licitatória.

[>> Saiba mais sobre o Sisfron.](#)

### **BMW realiza investimento em sua fábrica em Araquari**

A empresa automotiva BMW Group do Brasil anunciou um aumento de 10% no volume da produção em Araquari, como parte de estratégia para suprir o aumento da demanda no mercado nacional e consolidar a liderança da empresa no segmento premium.





O setor de Construção reverteu o saldo negativo em contratações registrado no mês de dezembro de 2020 e começou o ano de 2021 com um saldo positivo, segundo dados da Caged. Nos meses de janeiro e fevereiro foram 9,16 mil trabalhadores contratados e 6,77 mil desligados, o que resulta em um saldo positivo de 5,93 mil vagas, sendo o valor do mês de janeiro o segundo melhor resultado dos últimos trinta anos. O saldo catarinense representa cerca de 7% do saldo total apresentado pelo Brasil nos mesmos meses.

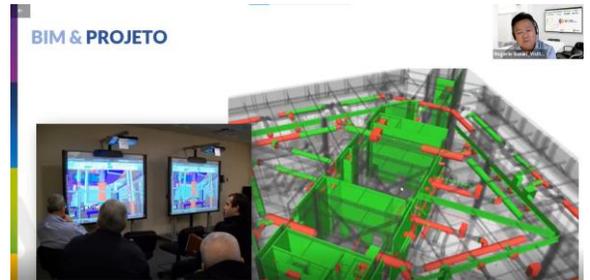
## **Câmara da Construção discute sobre matérias-primas, tecnologias e processos**



As principais discussões que pautaram a Câmara da Construção nesse início de ano foram os altos custos dos insumos, principalmente do aço, devido a escassez de oferta. Nesse sentido, a Cooperativa da Construção Civil do Estado de Santa Catarina - COOPERCON liderou uma iniciativa para facilitar a aquisição do aço.

Em 11 de março, foram apresentados softwares com o Building Information Modeling (BIM), Modelagem da Informação da Construção em português, que trabalha com modelos em 3D e está cada vez mais presente no setor de construção.

Foram apresentadas a solução BIM integrada para projeto, orçamento, planejamento e integração entre os agentes da construção; a integração entre BIM e ferramentas de gestão; e o BIM colaborativo.



Houve ainda uma aproximação com a CELESC para facilitar e adequar processos referentes à construção civil, garantindo a celeridade de burocracias, o cumprimento de prazos e o acesso à informações.

## **Agroindústria registra recordes de exportação**

A Agroindústria catarinense bate recordes de exportações de carne suína: em março, 55,7 mil toneladas foram exportadas com um faturamento de \$138,4 milhões, maior valor registrado desde 1997. Os maiores parceiros comerciais nessas operações foram China, Chile e Argentina.

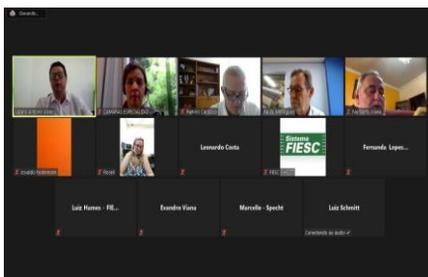
As toneladas exportadas no primeiro trimestre de 2021 representam um crescimento de 14% em relação ao mesmo período de 2020 e o faturamento registrado corresponde a um aumento de 18,7%.



## Pautas da Câmara de Panificação envolvem questões fiscais

No dia 11 de março, a Câmara discutiu incentivos fiscais para o setor, como concessão de crédito presumido para garantir a isonomia tributária em relação aos estados da região Sul. Estes oferecem incentivos ao setor da panificação e acabam se tornando concorrência no mercado catarinense.

Outros temas foram discutidos, no dia 16 de março, como as perspectivas e desafios para o setor frente à pandemia e a atuação da Federação junto ao Poder Legislativo para defender os interesses do setor.



O setor da panificação em 2019 empregou 28.872 funcionários distribuídos em 2.374 estabelecimentos. Cerca de 98% desses estabelecimentos são micro ou pequenas empresas, que normalmente precisam de incentivos governamentais para atravessarem períodos de crise e para criar um ambiente de mercado favorável, por exemplo.

A FIESC possui ações específicas voltadas às empresas desses portes que são de suma importância para a economia catarinense, uma vez que em janeiro e fevereiro de 2021, por exemplo, do total do saldo de vagas no estado, 51% foram geradas nessas indústrias. Uma das ações ocorreu por iniciativa da Câmara da Micro e Pequena Indústria no início desse ano:

## Incentivos às Micros e Pequenas indústrias

Em reunião realizada no dia 20 de abril, a Câmara discutiu temas como cenários e perspectivas econômicas, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o convênio FIESC-BRDE firmado no âmbito do programa Travessia. Esse convênio provê duas modalidades de crédito com faixas de valores de R\$ 20 mil a R\$800 mil, auxiliando as empresas por meio de financiamentos de capital de giro, inclusive permitindo operações sem a necessidade de garantia real. Para conhecer mais sobre programa, acesse <https://fiesc.com.br/capitalSC>



O tema do gás natural está em destaque no setor de energia catarinense devido a Nova Lei do Gás e a consequente abertura de mercado; e a implantação de um terminal de regaseificação proposto pela empresa GOLAR (comprada pela New Fortress Energy (NFE)).

As indústrias são o principal consumidor do gás natural, por isso serão beneficiadas com a Nova Lei do Gás, uma vez que haverá ampliação da oferta e a diminuição dos preços, reduzindo custos de produção. Um dos segmentos que mais serão beneficiados são as indústrias energointensivas (como têxteis, metalmecânica, papel e celulose, cerâmica e vidro), estudo da CNI estima que se a queda nos preços for de 50%, essas indústrias poderão aumentar seus investimentos em até R\$ 150 bilhões até 2030.

## **FIESC participa de ação para acelerar implantação de terminal de gás natural em SC**

No dia 08 de abril, a FIESC intermediou uma reunião entre os representantes da empresa New Fortress Energy (NFE) e o governo do Estado com o intuito de acelerar a implantação do Terminal Gás Sul (TGS), de regaseificação de gás natural na Baía da Babitonga. Participaram da reunião empresários da NFE, presidente da SC Gás e a Governadora do estado, Daniela Cristina Reinehr. “É um empreendimento extremamente necessário para o estado, que atualmente tem uma demanda reprimida, o que está inibindo novos investimentos industriais”, disse o presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar. “A instalação deste terminal permitirá que Santa Catarina passe a vender o insumo para os outros estados”, acrescentou. Estima-se que com um investimento de R\$ 500 milhões, o terminal irá gerar 320 milhões de reais em ICMS ao estado, mas para sua implementação ainda é preciso vencer obstáculos burocráticos. [Leia mais.](#)



## **Participações em workshops e eventos relevantes para o setor de energia**

O presidente da Câmara de Energia, Sr. Otmar Josef Müller, realizou apresentações em dois eventos nacionais relevantes:

- III Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano, no dia 01 de abril, sobre as perspectivas, desafios, oportunidades/ demandas e incentivos estaduais na produção do biogás e do biometano;
- Workshop da CNI sobre a abertura do mercado de gás natural nos Estados, no dia 15 de abril, em que foram apresentados os problemas de suprimentos inferiores à demanda atual, a contratação de suprimento para 2023 e 2024, a regulação estadual para consumidor livre e o apoio federal para redução da margem de distribuição por meio da revisão do Contrato de Concessão em SC.

Elaboração:

GEFIE FIESC - Gerência Executiva

[camaras@fiesc.com.br](mailto:camaras@fiesc.com.br)

(48) 3231 2305